

De olho na qualificação dos profissionais de saúde

O Banco de talentos da Fundação Saúde completou um ano, em abril, contabilizando 220 profissionais cadastrados, número que poderia ser maior, se todos soubessem a importância de participar desse rol. É que os dados ali preenchidos servem para identificar profissionais que possam ser aproveitados em trabalhos mais especializados, o que pode gerar uma relação definitiva ou até mesmo a possibilidade de atuação em cargos de chefia, em unidades sob gestão da Fundação Saúde.

Além disso, o banco de talentos alimenta o programa Fator-X, que identifica profissionais com veia didática, com o objetivo de possibilitar a atuação destes como multiplicadores na Fundação Saúde. Ali, são observadas as qualificações dos profissionais e, aqueles dentro do perfil, são chamados para ministrarem



cursos para os colaboradores.

De acordo com o gerente de desenvolvimento de pessoas da Fundação Saúde, Leonardo Reis, a ideia é formar multiplicadores de conhecimento e, assim, promover maior qualificação dos profissionais das unidades. “São mais de 50 cursos, abordando temas diversos. Mensalmente, são realizadas mais de 20 turmas, oportunizando, em média, 300 vagas. No ano de 2015, aproximadamente, 2.300 profissionais

participaram desses treinamentos, que são realizados nas unidades de saúde”, explica ele.

Para participar do banco de talentos, o profissional precisa preencher o formulário online de cadastro de currículo, no acesso restrito do portal da Fundação Saúde. No caso do programa Fator-X, é preciso, além de preencher o currículo, enviar um e-mail para capacitacao@fs.rj.gov.br, informando que deseja ser um multiplicador.

Com a palavra, o diretor...

Dentro da missão da Fundação Saúde, de gerenciar as unidades de saúde, está incluída a função de alocar os profissionais da melhor forma possível, de acordo com suas competências. E, para auxiliar nesse remanejamento, foi criado, há um ano, o banco de talentos, que objetiva, justamente, identificar o perfil de cada um e proceder uma alocação adequada de cargos e funções. É muito importante a adesão de nossos colaboradores a esse cadastro, para que possamos melhorar o funcionamento dos hospitais, nas áreas técnica e administrativa..

A preocupação com a saúde de todos também recebeu reforço nos últimos meses. Com o aumento do número de casos de dengue, Zika e febre Chikungunya no Estado do Rio, a Fundação Saúde levou técnicos de segurança do trabalho para percorrer as unidades e orientar colaboradores e pacientes quanto à importância da prevenção aos focos do mosquito Aedes Aegypti..

Em outro momento, foi lançada a campanha de prevenção e combate à hipertensão, também com o viés informativo. Voltada aos colaboradores, estes tiveram a pressão arterial aferida e foram orientados a buscar acompanhamento médico, quando verificada alteração da pressão..

Nesse espaço, parabenizamos o IECAC, escolhido para participar, juntamente com outros 33 hospitais, de um estudo com pacientes, para elaboração de uma dieta que visa evitar a reincidência de eventos cardiovasculares. Quem também merece destaque é a médica e assessora de ensino e pesquisa da Fundação Saúde, Vera Marra, que apresentou um projeto pedagógico bastante promissor, que sugere a inclusão da disciplina Segurança do Paciente na graduação do curso de Medicina..

Por fim, o Hemorio, que tem como objetivo maior estar com os estoques de sangue em dia, filiou-se à Hemoliga, o que, esperamos, trará maior número de doadores para o instituto.

Boa leitura!

João Ricardo Pilotto

Diretor Executivo da Fundação Saúde

Missão

Gerenciar unidades públicas de saúde alinhada à Secretaria de Estado de Saúde

Visão

Ser o melhor modelo de gestão de unidades públicas de saúde

Valores

Comprometimento, Eficiência, Respeito, Transparência e Aliança

Diretor Executiva

João Ricardo Pilotto

Diretor Técnico-Assistencial

João Velloso

Diretor Administrativo Financeiro

Célia Burmann

Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

Diretora Jurídica

Daniel Macedo (interino)

Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache

Assessoria de Comunicação Social
e Relações Institucionais

Simone Garrafiel

Assessora de Comunicação

Endereço: Avenida Padre Leonel Franco, 248., Gávea, RJ

Telefone: (21) 2334-5010

Site: www.fs.rj.gov.br

Campanha contra o Aedes Aegypti na sede e nas unidades de saúde



A Fundação Saúde promoveu, no mês de fevereiro, uma campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, que envolveu os colaboradores da sede e os funcionários e pacientes do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE) e do Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti (Hemorio). O objetivo da ação foi alertar quanto à importância da prevenção e do combate ao mosquito transmissor da dengue, da febre Chikungunya e do Zika Vírus. Os técnicos de segurança do trabalho, Felipe Lemos e

Jéssica do Carmo, transmitiram informações importantes e tiraram dúvidas sobre o assunto. A iniciativa da Fundação Saúde estava alinhada à campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, da Secretaria de Estado de Saúde, intitulada “10 Minutos Salvam Vidas”, que foi lançada, em dezembro de 2015, para incentivar a população a eliminar os possíveis focos em suas casas.



Durante a distribuição do material informativo, os técnicos em segurança do trabalho tiraram dúvidas e esclareceram pontos importantes sobre prevenção e tratamento.

Projeto leva a disciplina Segurança do Paciente para a Universidade

Apresentar um projeto pedagógico sobre o tema Segurança do Paciente, para aplicação na faculdade de Medicina da PUC-Rio, adotando o método de aprendizagem ativa e, assim, introduzir os alunos, gradualmente, na prática clínica. Essa foi a proposta apresentada pela médica e assessora de Ensino e Pesquisa da Fundação Saúde, Vera Marra, ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC-Rio, a qual foi baseada no Guia Curricular da Organização Municipal de Saúde (OMS) e seguiu as Diretrizes Curriculares Nacionais, que, entre outros focos, pretendem desenvolver habilidades e atitudes necessárias ao exercício da profissão de médico.

De acordo com Vera, oferecer um roteiro estruturado para aulas sobre Segurança do Paciente é fundamental para que se sejam formados profissionais capazes de oferecer assistência aos pacientes, com qualidade e segurança. A médica explica que a aprendizagem ativa proporciona justamente essas habilidades e atitudes, expandindo o conhecimento e incentivando práticas que estimulam o desenvolvimento de cultura de segurança entre os profissionais de saúde.

Com este método, que é baseado na vivência, espera-se que o aluno seja protagonista do seu próprio aprendizado, que ele aprenda a aprender. “É uma metodologia que se baseia na chamada Aprendizagem Significativa, que corresponde ao conhecimento que é adquirido à medida que o aluno atribui significado ao que já conhece ou vivenciou”, explica Vera.

Assim, a dinâmica do projeto propõe aulas expositivas, palestras, atividades de grupo, aprendizagem baseada na prática e na simulação, oficinas com docentes e atividades in loco, com visitas a unidades de saúde, para verificação de situações de risco e projeção das soluções para cada situação.



Com essas atividades, o objetivo é que os alunos desenvolvam competências imprescindíveis para garantia da segurança do paciente, dentre as quais técnica, para identificação correta do paciente; colaboração, aprendendo a trabalhar em equipe; e gestão, para gerenciar os possíveis riscos de segurança. Ética e

Comunicação também são competências esperadas com a aplicação desta metodologia.

A proposta desenhada por Vera Marra inclui temas considerados essenciais para o ensino médico do Brasil, como o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que retrata a política do Ministério da Saúde do Brasil, e a Segurança na Atenção Primária de Saúde, que integra ações preventivas e curativas do Sistema Único de Saúde.

O projeto pedagógico está alinhado ao documento publicado pela PUC, em 2011, intitulado “Proposta Para uma Graduação Médica Contemporânea-Modelo PUC-Rio”, que traz as diretrizes, os conteúdos e a estrutura curricular dos seis anos de graduação de medicina previstos para o funcionamento de uma nova escola médica. “A segurança do paciente vem ganhando importância pelas organizações de saúde mundiais e este projeto traz para o currículo de Medicina uma maneira de tratar desse assunto de maneira adequada”, conclui a assessora.

O trabalho de Vera Marra pode ser acessado no site da Fundação Saúde, no link “Capacitação”, item “publicações científicas”.



Fundação Saúde realiza campanha de prevenção à Hipertensão



O Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, comemorado no dia 26 de abril, serviu de escopo para a campanha levada pela Fundação Saúde ao Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE), ao HEMORIO, ao Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) e ao Hospital Estadual Carlos Chagas (HECC).

Os dados da doença no Brasil são alarmantes. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 30 milhões de brasileiros são hipertensos. Assim, a gerente do Serviço de Medicina do Trabalho da Fundação Saúde, Laura Campello, destacou a importância da campanha e explicou que a iniciativa teve o objetivo de alertar a todos para os perigos da doença, principalmente se não houver controle médico.

A campanha aconteceu de 26 a 29 de abril, período em que cerca de 340 colaboradores tiveram sua pressão arterial aferida e receberam folders de orientação quanto à adoção de práticas saudáveis, tais como redução do consumo de sódio, prática de atividades físicas regulares, hidratação correta e controle do tabagismo.

No IECAC, a campanha ganhou o reforço de profissionais da Unidade de Pesquisa Clínica e do Serviço de Saúde do Trabalhador. Além

desses, o Centro de Estudos da unidade fez uma parceria com a Liga Acadêmica de Ciências Cardiovasculares da Faculdade de Medicina Souza Marques, que disponibilizou dez alunos para participar dessa ação, que, lá, também foi inserida no plano de rastreamento dos fatores de risco de doenças cardiovasculares.

De acordo com Simone Raimondi, nutricionista do IECAC que capitaneou a ação na unidade, a partir dos resultados obtidos com a campanha, será discutido, com a direção do Instituto, um plano de ação frente àqueles que apresentaram alteração significativa da pressão. “Encontramos alguns profissionais com pressão alta não controlada, o que é um risco para a saúde de cada um deles, então, não podemos fechar os olhos para essa situação”, explicou ela.

Nas demais unidades, os funcionários que estavam com a pressão arterial alterada foram orientados a buscar consulta médica com especialista e seguirem as orientações de prevenção e tratamento..



IECAC participa de estudo do Ministério da Saúde

O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) é um dos 34 hospitais de referência no tratamento de doenças cardiovasculares envolvidos em um estudo multicêntrico, que avalia a eficácia de um novo modelo de abordagem alimentar e de estilo de vida, chamado Programa Dieta Cardioprotetora Brasileira (DICA Br), que objetiva prevenir a recidiva de eventos cardiovasculares. O estudo é fruto da parceria entre o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), do Ministério da Saúde, e o Hospital do Coração (HCor).

De acordo com Simone Raimondi (foto), nutricionista responsável pelo estudo no IECAC, 50 pacientes foram incluídos, dos quais 25 foram sorteados para permanecer em acompanhamento nutricional tradicional e os 25 restantes foram alocados no chamado “grupo intervenção”, que passou a receber orientações dentro da abordagem do Programa DICA Br, no qual os alimentos são divididos por grupos, de acordo com densidade energética, presença de micronutrientes antioxidantes e fibras alimentares.

“O paciente não é proibido de comer nada, mas é



estimulado a compreender a importância de suprir seu organismo com alimentos que beneficiarão seu quadro clínico e o protegerão de novos eventos cardiovasculares. Assim, dependendo do grupo ao qual determinado alimento pertence, será necessária parcimônia no seu consumo. Por outro lado, há o grupo de alimentos ricos em micronutrientes antioxidantes, fibras e baixa densidade energética, que são cruciais para a manutenção da saúde. Ao final do estudo, previsto para 2017, os resultados (redução de fatores de risco como hipertensão arterial, dislipidemias, obesidade etc) dos dois grupos serão comparados”, explica Simone Raimondi, acrescentando que, caso seja observado impacto positivo nos resultados, o passo seguinte será implantar, em âmbito nacional, o Programa DICA Br.

Hemorio na Hemoliga



O Hemorio agora faz parte do grupo de hemocentros brasileiros conectados ao aplicativo Hemoliga, uma plataforma idealizada para contribuir para o aumento do número de doadores de sangue no Brasil. O aplicativo, que nasceu no Hemonorte e conta com hemocentros de diversas regiões do país, informa aos usuários sobre sua próxima doação, os tipos sanguíneos que estão em baixa e convida-os para participar de campanhas em prol da doação de sangue nas redes sociais. Está disponível gratuitamente, para sistemas IOS e Android. O aplicativo também pode ser utilizado através do computador, no site www.hemoliga.com.br.